

Análise Setorial

Subsetor – Morango

Caracterização e Enquadramento do Subsetor

O morango é um fruto de cor vermelha com origem na Europa. É um fruto rasteiro produzido pelo morangueiro.

Apesar de haver uma grande concorrência em relação a Espanha, Portugal tem boas hipóteses pois possui boas condições para a valorização do morango através da sua produção fora de época. Nos últimos anos, surgiram também novas tecnologias e sistemas de produção, como é o caso das culturas em túneis e hidropónicas, que permitem obter produções fora do período de maior oferta, a nível internacional.

Existem três tipos de sistemas de produção de morango:

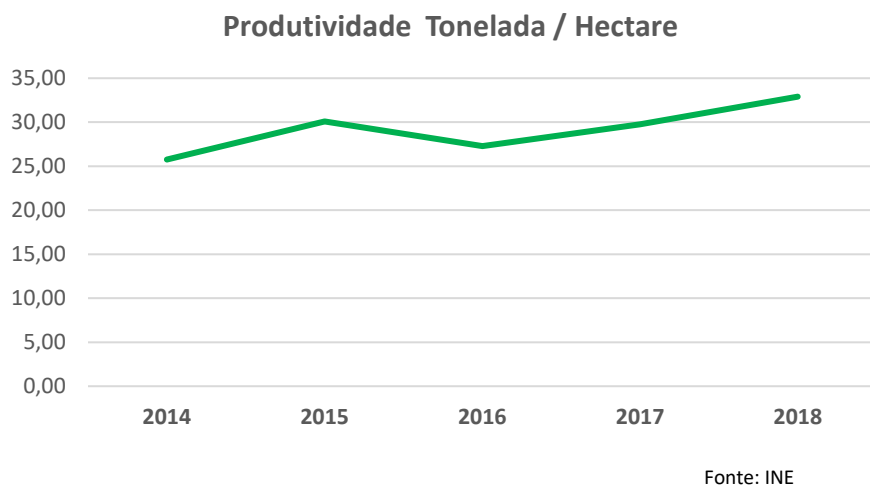
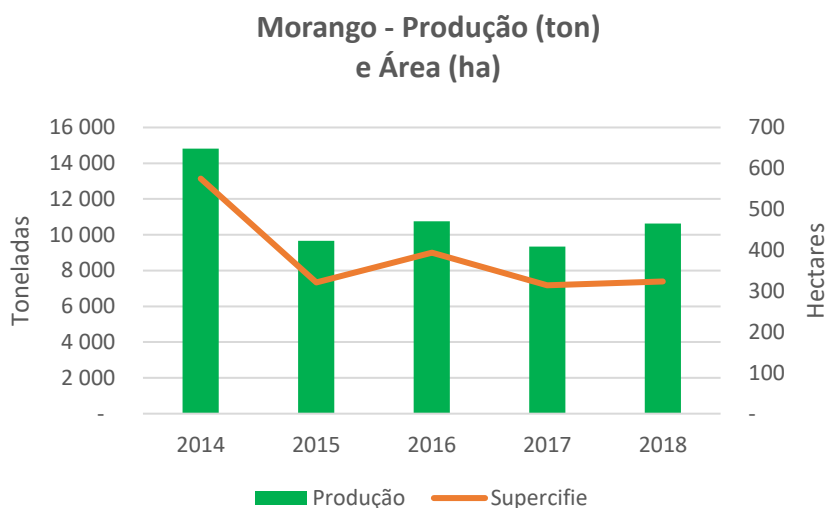
- O sistema de produção ao ar livre, é um sistema cada vez menos utilizado, devido ao clima em constante mudança e as condições serem cada vez mais extremas e menos previsíveis, dificultando a produção de morango sem estar protegido;
- A produção em multi-túneis, é o sistema que apresenta o rendimento líquido mais elevado pois a quantidade de morango produzida é mais elevada em relação ao sistema em ar livre;
- A produção em hidropónica que é um sistema que requer um grande investimento inicial em estruturas e equipamentos.

1. Conjuntura Nacional

Segundo dados do INE verifica-se que em 2015 a superfície instalada registou uma quebra de quase 50% face ao ano 2014, e que posteriormente se tem mantido ligeiramente estabilizada até 2018.

Em termos de toneladas produzidas o cenário é praticamente idêntico. Foram produzidas em 2014 cerca de 14.811 toneladas de morangos e em 2015 cerca de 9.659 toneladas, traduzindo-se numa redução de 34,7%. Nos anos subsequentes, em termos globais, a produção esteve estabilizada, em 2016 foi de 10.753 toneladas, em 2017 de 9.347 toneladas e em 2018 de 10.628 toneladas.

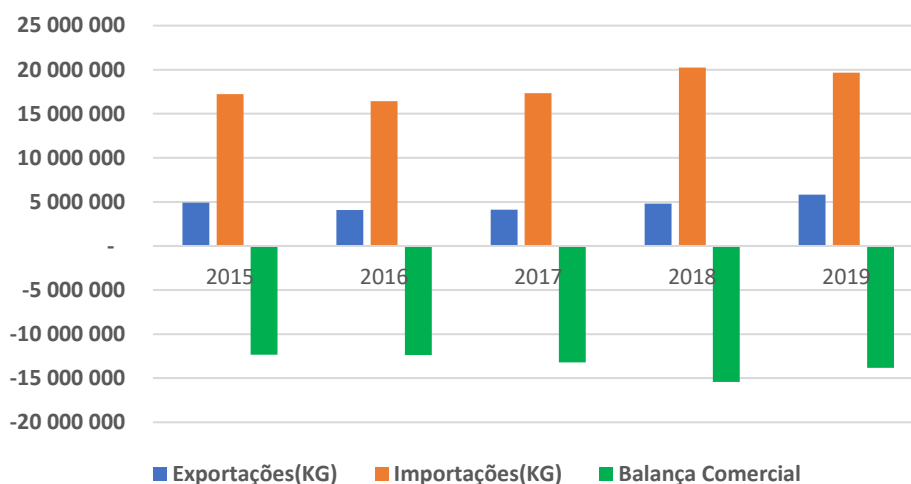
Quanto à produtividade, o cenário é bem diferente, a média dos últimos 5 anos foi 29,16 toneladas/hectare. Contudo, ao observarmos o gráfico infra podemos verificar que a tendência é crescente entre 2014 [25,76 toneladas/hectare] e 2018 [32,9 toneladas/hectare].



2. Comércio Internacional

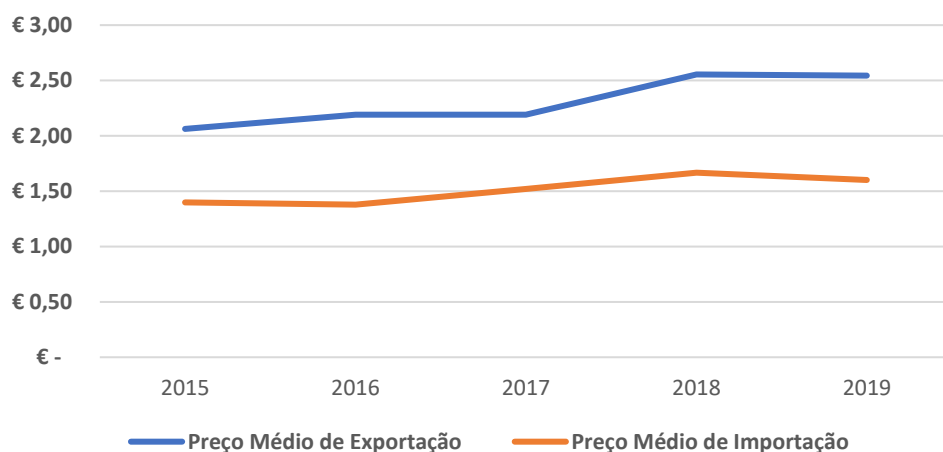
No que diz respeito ao comércio internacional, a balança comercial em toneladas, apresenta-se praticamente negativa entre 2014 e 2019. Esta evolução deve-se ao facto de Portugal ser deficitário na produção de morangos para satisfazer o consumo interno.

Evolução das exportações e importações (KG)



Fonte: INE

Evolução do preço médio das expotações/importações



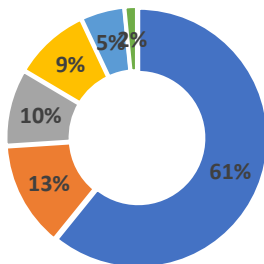
Fonte: INE

Os preços médios de exportação apresentam uma ligeira tendência crescente entre 2014 e 2019, com um preço médio de 2,54€/KG no ano 2019. Nas importações o preço também verifica uma ligeira tendência crescente no período 2014-2019, com o preço médio a rondar os 1,60€/KG em 2019.

A Espanha é o principal mercado de exportação, assegurando em 2019 cerca de 61% das exportações. Segue-se os países baixos com 13%, a Polónia com 10%, o Reino Unido com 9% e a França com 5%. Relativamente às importações, estas advêm essencialmente de Espanha com 92% e Alemanha com 7%. Como podemos verificar, o mercado espanhol é muito forte na produção de

morango e um dos principais concorrentes dos produtores nacionais, pois consegue colocar o seu produto a um preço muito inferior ao praticado internamente.

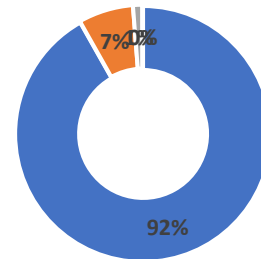
Principais Saídas



■ Espanha ■ Países Baixos ■ Polónia
■ UK ■ França ■ Outros Países

Fonte: INE

Principais Entradas



■ Espanha ■ Alemanha ■ França ■ Outros Países

Fonte: INE

3. Preços

De acordo com o SIMA/GPP, o morango é transacionado em cinco mercados: “Alentejo”, “Algarve”, “Beira Litoral”, “Ribatejo e Oeste” e o “Trás-os-Montes”.

O preço do morango é mais elevado, como podemos observar no gráfico, no mercado alentejano e menos elevado no mercado Transmontano. Em 2020 o preço médio foi o seguinte: Alentejo [3,63€/KG], Algarve [2,80€/KG], Beira Litoral [2,30€/KG], Ribatejo e Oeste [2,32€/KG] e Trás-os-Montes [1,69€/KG].

Evolução preço do morango 2015-2020

